

# Relatório Trimestral de Participação Especial

4º Trimestre de 2015



Superintendência de Participações Governamentais  
SPG

## SUMÁRIO

SUMÁRIO .....	2
LISTA DE ABREVIATURAS .....	3
<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>2 PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL POR CAMPO (<math>V_{PROD}</math>) .....</b>	<b>6</b>
<b>3 PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA POR CAMPO (<math>P_{REF}</math>).....</b>	<b>7</b>
3.1 <i>PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA DO PETRÓLEO (<math>P_{REF\ ÓLEO}</math>) .....</i>	<i>7</i>
3.2 <i>PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA DO GÁS NATURAL (<math>P_{REF\ GÁS}</math>).....</i>	<i>8</i>
<b>4 ALÍQUOTA EFETIVA POR CAMPO.....</b>	<b>10</b>
<b>5 ARRECADAÇÃO DA PE POR CAMPO .....</b>	<b>11</b>
<b>6 DEPÓSITOS JUDICIAIS.....</b>	<b>12</b>
<b>7 PERCENTUAL DE CONFRONTAÇÃO DOS CAMPOS EM PLATAFORMA CONTINENTAL .....</b>	<b>13</b>
<b>8 PERCENTUAL DE RATEIO DOS CAMPOS EM TERRA.....</b>	<b>15</b>
<b>9 DISTRIBUIÇÃO DA PE.....</b>	<b>15</b>
<b>10 DISTRIBUIÇÃO DAS AUDITORIAS DE PE.....</b>	<b>17</b>
<b>11 ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO ESPECIAL POR CAMPO PAGADOR .....</b>	<b>19</b>
11.1 <i>ALBACORA .....</i>	<i>19</i>
11.2 <i>ALBACORA LESTE .....</i>	<i>20</i>
11.3 <i>BALEIA AZUL.....</i>	<i>20</i>
11.4 <i>BALEIA FRANCA.....</i>	<i>20</i>
11.5 <i>BARRACUDA.....</i>	<i>21</i>
11.6 <i>BAÚNA.....</i>	<i>21</i>
11.7 <i>CANTO DO AMARO.....</i>	<i>21</i>
11.8 <i>CARATINGA.....</i>	<i>22</i>
11.9 <i>CARMÓPOLIS.....</i>	<i>22</i>
11.10 <i>JUBARTE .....</i>	<i>22</i>
11.11 <i>LESTE DO URUCU.....</i>	<i>23</i>
11.12 <i>LULA.....</i>	<i>23</i>
11.13 <i>MANATI.....</i>	<i>23</i>
11.14 <i>MARLIM .....</i>	<i>24</i>
11.15 <i>MARLIM LESTE.....</i>	<i>24</i>
11.16 <i>MARLIM SUL .....</i>	<i>24</i>
11.17 <i>MEXILHÃO .....</i>	<i>25</i>
11.18 <i>PEREGRINO.....</i>	<i>25</i>
11.19 <i>RIO URUCU.....</i>	<i>25</i>

11.20	RONCADOR .....	26
11.21	SAPINHOÁ .....	26
11.22	GAVIÃO REAL.....	26
12	APURAÇÃO DOS VALORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO.....	27

## LISTA DE ABREVIATURAS

**boe:** Barris de Óleo Equivalente

**boed:** Barril de Óleo Equivalente por dia

**bbi:** Barril

**m<sup>3</sup>oe:** Metros cúbicos de óleo equivalente

**m<sup>3</sup>:** Metros cúbicos

**PE:** Participação Especial

**PCS:** Poder Calorífico Superior

**M:** Milbar

**MM:** Milhões

**MME:** Ministério de Minas e Energia

**MMA:** Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal

## 1 INTRODUÇÃO

A Participação Especial foi instituída pela Lei 9.478/97, a Lei do Petróleo, e regulamentada pelo Decreto 2.705/98.

Posteriormente, foram promulgadas as Leis 12.351/10, 12.734/12 e 12.858/13 com vistas a determinar um novo regramento da distribuição desta participação governamental.

A Resolução ANP 12/14 estabelece os procedimentos para a apuração pelos concessionários da participação especial, em complementação ao disposto no capítulo VII do Decreto 2.705/98.

Algebricamente esta participação governamental pode ser expressa pelas seguintes relações:

$$R_{brut} = V_{\text{óleo}} \times Pref_{\text{óleo}} + V_{\text{gás}} \times Pref_{\text{gás}} \quad (1)$$

$$R_{liq} = R_{brut} - G_{dedut} \quad (2)$$

$$PE_{pg} = R_{liq} \times AL_{ef} \quad (3)$$

em que:

$R_{brut}$ : é a receita bruta de produção (em R\$);

$V_{\text{óleo}}$ : é Volume da produção de petróleo (em m<sup>3</sup>);

$V_{\text{gás}}$ : é volume de produção de gás natural (em m<sup>3</sup>);

$Pref_{\text{óleo}}$ : preço de referência do petróleo (em R\$/m<sup>3</sup>);

$Pref_{\text{gás}}$ : preço de referência do gás natural (em R\$/m<sup>3</sup>);

$R_{liq}$ : receita líquida da produção (em R\$);

$G_{dedut}$ : são os gastos dedutíveis, isto é, valores que podem ser abatidos da participação especial, conforme legislação vigente (em R\$);

$AL_{ef}$ : alíquota efetiva da Participação Especial (em %); e,

$PE_{pg}$ : valor de participação especial pago pelos concessionários (em R\$);

O montante pago pelos concessionários a título de participação especial (vide equação 3), relativo ao trimestre findo em 31/12/2015, foi de **R\$ 1.922.493.295,67 (Hum bilhão, novecentos e vinte e dois milhões, quatrocentos e noventa e três mil e duzentos e noventa e cinco reais e sessenta e sete centavos)**.

Este relatório será pautado inicialmente por uma análise nas variáveis componentes para a apuração dos valores de participação especial, quais sejam:

- Produção de petróleo e gás natural;
- Preço médio de referência; e
- Alíquota Efetiva.

Na sequência serão apresentados os valores arrecadados de participação especial no 4º trimestre de 2015.

Posteriormente serão apresentados os percentuais de confrontação dos campos em plataforma continental e os percentuais de rateio dos campos em terra, culminando com a distribuição da participação especial do 4º trimestre de 2015 aos seus beneficiários legais. Adicionalmente, serão apresentados os valores resultantes de ações de auditoria desta ANP.

Uma análise individualizada de cada campo que pagou PE neste trimestre será feita na parte seguinte deste relatório

Por fim, serão apresentados os valores apurados a título de Pesquisa e Desenvolvimento, conforme o previsto nos contratos de concessão.

Apresenta-se a seguir uma análise dos determinantes desta variação nos termos das equações 1, 2 e 3 acima expressas.

## 2 PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL POR CAMPO ( $V_{PROD}$ )

A produção total de petróleo e gás natural para os campos pagadores de PE no 4º trimestre de 2015 ficou valorada em 33.707,60 Mm<sup>3</sup>oe, representando uma redução de 5,33% em relação ao trimestre anterior.

Destacam-se nesta análise os campos de Albacora, Albacora Leste, Lula e Manati, com aumentos significativos da produção e, em contrapartida, os campos de Baleia Azul, Baleia Franca, Mexilhão, Rio Urucu e Sapinhoá foram os que apresentaram as maiores reduções.

A tabela 1 apresenta uma análise comparativa da produção entre o 4º trimestre de 2015 e o trimestre anterior dos campos que pagaram PE neste trimestre.

Tabela 1 – Produção dos Campos Pagadores de PE (em Mm<sup>3</sup>oe e Mboed)

Campos	3º trim./15		4º trim./15		Variações: 4T2015 - 3T2015	
	A - Mm <sup>3</sup> oe	B - Mboe/d = A x 6,2898 ÷ 90	C - Mm <sup>3</sup> oe	D - Mboe/d = C x 6,2898 ÷ 90	E - Variação Absoluta = C - A	F - Variação % = (C ÷ A) - 1
Albacora	580,74	40,59	959,31	67,04	378,58	65,19%
Albacora Leste	905,50	63,28	1.128,75	78,88	223,25	24,66%
Baleia Azul	1.087,65	76,01	995,50	69,57	-92,15	-8,47%
Baleia Franca	717,85	50,17	643,87	45,00	-73,98	-10,31%
Barracuda	1.258,64	87,96	1.179,49	82,43	-79,15	-6,29%
Bauna	836,72	58,48	781,25	54,60	-55,48	-6,63%
Canto do Amaro	245,76	17,18	235,11	16,43	-10,65	-4,33%
Caratinga	563,03	39,35	534,87	37,38	-28,15	-5,00%
Jubarte	3.414,27	238,61	3.262,73	228,02	-151,53	-4,44%
Leste do Urucu	447,99	31,31	433,25	30,28	-14,75	-3,29%
Lula	5.679,58	396,93	6.198,17	433,17	518,59	9,13%
Manati	434,88	30,39	511,70	35,76	76,82	17,66%
Marlim	2.936,82	205,24	2.952,32	206,33	15,50	0,53%
Marlim Leste	1.558,34	108,91	1.578,13	110,29	19,79	1,27%
Marlim Sul	2.655,18	185,56	2.489,93	174,01	-165,26	-6,22%
Mexilhão	823,75	57,57	678,56	47,42	-145,20	-17,63%
Rio Urucu	338,32	23,64	307,99	21,52	-30,33	-8,97%
Roncador	5.607,71	391,90	5.349,42	373,85	-258,29	-4,61%
Sapinhoá	3.210,57	224,38	2.869,36	200,53	-341,21	-10,63%
Gavião Real	404,17	28,25	400,03	27,96	-4,14	-1,03%
<b>TOTAL</b>	<b>35.606,51</b>	<b>2.488,42</b>	<b>33.707,60</b>	<b>2.355,71</b>	<b>-1.898,92</b>	<b>-5,33%</b>

### 3 PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA POR CAMPO ( $P_{REF}$ )

#### 3.1 Preço Médio de Referência do petróleo ( $P_{ref\ óleo}$ )

O preço de referência do petróleo para um dado campo é o maior entre o preço de venda e o preço mínimo fixado pela ANP (art. 7º do Decreto 2.705/98 e Portaria ANP 206/00).

As variáveis que influenciam diretamente a formação dos preços de referência são o preço internacional do petróleo, mensurado pelo Brent Dated, a taxa de câmbio e os derivados: Gasoline 10 PPM, ULSD 10 PPM, Gasoil 0.1%, O.C. 1% e O.C. 3,5%.

Ao elaborarmos uma análise comparativa entre o 4º trimestre de 2015 e o anterior, constatamos que os preços de referência do petróleo dos campos pagadores de PE experimentaram um panorama de decréscimo médio de 7,75%.

Isto se explica pela redução de 13,08% do preço internacional do petróleo Brent Dated, impulsionado pela desvalorização dos 5 derivados de petróleo responsáveis pela valorização dos tipos de petróleo nacional, e, atenuado em parte pela elevação da taxa média de câmbio de 8,30%, conforme o expresso na tabela 2.

Tabela 2 – Valor Médio de Brent DTD, Câmbio e Derivados. Obtido Através de Média Aritmética Simples.

Mês	Brent DTD (US\$/bbl)	Câmbio (R\$/US\$)	Gasoline 10 PPM (US\$/bbl)	ULSD 10 PPM (US\$/bbl)	Gasoil 0.1 % (US\$/bbl)	O.C. 1 % (US\$/bbl)	O.C. 3,5 % (US\$/bbl)
jul/15	56,5358	3,2225	82,4703	70,7104	69,1747	45,8830	44,0092
ago/15	46,6437	3,5136	69,3637	62,7345	61,2365	36,4321	34,5553
set/15	47,6077	3,9058	61,9720	63,6820	62,2913	34,5824	33,1710
<b>Média</b>	<b>50,2624</b>	<b>3,5473</b>	<b>71,2687</b>	<b>65,7090</b>	<b>64,2342</b>	<b>38,9658</b>	<b>37,2452</b>
out/15	48,5604	3,8795	59,1604	61,8983	60,3643	35,6694	33,1890
nov/15	44,2940	3,7758	58,0846	58,8376	56,7407	32,7390	29,4541
dez/15	38,2100	3,8704	52,7982	46,8945	45,3306	25,1181	21,5565
<b>Média</b>	<b>43,6881</b>	<b>3,8419</b>	<b>56,6811</b>	<b>55,8768</b>	<b>54,1452</b>	<b>31,1755</b>	<b>28,0665</b>
<b>Variação %</b>	<b>-13,08%</b>	<b>8,30%</b>	<b>-20,47%</b>	<b>-14,96%</b>	<b>-15,71%</b>	<b>-19,99%</b>	<b>-24,64%</b>

A tabela 3 apresenta uma análise comparativa dos preços médios de referência do petróleo entre o 4º trimestre de 2015 e o trimestre anterior dos campos que pagaram PE neste trimestre.

Tabela 3 - Preço Médio de Referência do Petróleo (R\$/m<sup>3</sup>). Obtido Através de Média Aritmética Simples.

Campos	3º trim./15		4º trim./15		Variações: 4T2015 - 3T2015	
	A - R\$/m <sup>3</sup>	B - US\$/bbl = A ÷ 6,2898 ÷ taxa média de câmbio	C - R\$/m <sup>3</sup>	D - US\$/bbl = C ÷ 6,2898 ÷ taxa média de câmbio	E - Variação Absoluta = C - A	F - Variação % = (C ÷ A) - 1
Albacora	847,6758	37,9923	775,3854	32,0874	-72,2904	-8,53%
Albacora Leste	769,7315	34,4988	702,7684	29,0823	-66,9631	-8,70%
Baleia Azul	992,3343	44,4757	937,8383	38,8101	-54,4960	-5,49%
Baleia Franca	806,4202	36,1432	738,2331	30,5500	-68,1871	-8,46%
Barracuda	870,8633	39,0315	796,8401	32,9753	-74,0232	-8,50%
Bauna	1.028,4689	46,0953	969,6666	40,1273	-58,8023	-5,72%
Canto do Amaro	817,6154	36,6450	748,9460	30,9933	-68,6694	-8,40%
Caratinga	846,1711	37,9248	774,3038	32,0427	-71,8673	-8,49%
Carmópolis	817,6682	36,6473	747,8363	30,9474	-69,8319	-8,54%
Jubarte	797,5141	35,7440	726,7232	30,0736	-70,7909	-8,88%
Leste do Urucu	1.132,5371	50,7595	1.066,5247	44,1355	-66,0124	-5,83%
Lula	985,2576	44,1586	921,4575	38,1323	-63,8001	-6,48%
Manati	1.223,1255	54,8196	1.189,8976	49,2410	-33,2279	-2,72%
Marlim	812,2246	36,4034	743,5249	30,7689	-68,6997	-8,46%
Marlim Leste	856,1111	38,3703	783,0581	32,4049	-73,0530	-8,53%
Marlim Sul	803,0508	35,9922	734,4870	30,3949	-68,5638	-8,54%
Mexilhão	1.198,1055	53,6983	1.127,1532	46,6445	-70,9523	-5,92%
Peregrino	883,6619	39,6051	749,8127	31,0292	-133,8492	-15,15%
Rio Urucu	1.132,5371	50,7595	1.066,5247	44,1355	-66,0124	-5,83%
Roncador	817,5049	36,6400	748,0707	30,9571	-69,4342	-8,49%
Sapinhoá	953,5032	42,7354	882,7012	36,5284	-70,8020	-7,43%
Gavião Real	1.248,9485	55,9770	1.157,12	47,8847	-91,8251	-7,35%
<b>MÉDIA</b>	<b>938,2287</b>	<b>42,0508</b>	<b>867,6762</b>	<b>35,9066</b>	<b>-70,5524</b>	<b>-7,75%</b>

### 3.2 Preço Médio de Referência do Gás Natural ( $P_{ref\ gás}$ )

O preço de referência do gás natural para um dado campo, via de regra, é o preço de venda, caso existente, ou o preço fixado pela ANP (art. 8º do Decreto 2.705/98 e Resolução ANP 40/09).

As variáveis que impactam na proporção na formação dos preços de referência são Natural Gasoline, Propane LDH, Butane LDH, Henry Hub e a taxa de câmbio.

Ao elaborarmos uma análise comparativa entre o 4º trimestre de 2015 e o anterior, constatamos que os preços de referência do gás natural dos campos pagadores de PE experimentaram um panorama de decréscimo médio de 3,55%.

Isto está relacionado à redução de 23,40% no preço do Henry Hub, suavizado pela valorização do câmbio em 8,3% e do derivado Butane LDH em 13,40%, conforme o expresso na tabela 4.



Tabela 4 – Valor Médio de Henry Hub, derivados e Câmbio. Obtido Através de Média Aritmética Simples.

Mês	Henry Hub (US\$/MMBtu)	Natural Gasoline (US\$/galão)	Propane LDH (US\$/galão)	Butane LDH (US\$/galão)	Câmbio (R\$/US\$)
jul/15	2,8309	1,0942	0,4124	0,5145	3,2225
ago/15	2,7683	0,9295	0,3747	0,4951	3,5136
set/15	2,6564	0,9607	0,4544	0,5746	3,9058
<b>Média</b>	<b>2,7519</b>	<b>0,9948</b>	<b>0,4138</b>	<b>0,5281</b>	<b>3,5473</b>
out/15	2,3414	1,0105	0,4514	0,6128	3,8795
nov/15	2,0705	0,9938	0,4303	0,6193	3,7758
dez/15	1,9123	0,9193	0,3881	0,5644	3,8704
<b>Média</b>	<b>2,1081</b>	<b>0,9745</b>	<b>0,4233</b>	<b>0,5989</b>	<b>3,8419</b>
<b>Variação %</b>	<b>-23,40%</b>	<b>-2,04%</b>	<b>2,28%</b>	<b>13,40%</b>	<b>8,30%</b>

A tabela 5 apresenta uma análise comparativa dos preços médios de referência do gás natural entre o 4º trimestre de 2015 e o trimestre anterior dos campos que pagaram PE.

Tabela 5 - Preço Médio de Referência do Gás Natural (R\$/m³) - Obtido Através de Média Aritmética Simples

Campos	3º trim./15		4º trim./15		Variações: 4T2015 - 3T2015	
	A - R\$/m³	B - US\$/MMBtu = A ÷ 0,0373 ÷ taxa média de câmbio	C - R\$/m³	D - US\$/MMBtu = C ÷ 0,0373 ÷ taxa média de câmbio	E - Variação Absoluta = C - A	F - Variação % = (C ÷ A) - 1
Albacora	0,5972	4,5131	0,5774	4,0293	-0,0197	-3,31%
Albacora Leste	0,4057	3,0663	0,3911	2,7290	-0,0146	-3,61%
Baleia Azul	0,5414	4,0918	0,5572	3,8881	0,0158	2,91%
Baleia Franca	0,4715	3,5635	0,5026	3,5073	0,0311	6,59%
Barracuda	0,6167	4,6611	0,7353	5,1309	0,1185	19,22%
Bauna	0,6931	5,2381	0,6930	4,8357	-0,0001	-0,01%
Canto do Amaro	0,7886	5,9601	0,8644	6,0319	0,0758	9,61%
Caratinga	0,6165	4,6591	0,6184	4,3150	0,0019	0,31%
Carmópolis	0,5252	3,9695	0,5056	3,5282	-0,0196	-3,74%
Jubarte	0,4262	3,2210	0,3769	2,6301	-0,0493	-11,56%
Leste do Urucu	0,4511	3,4090	0,3619	2,5255	-0,0891	-19,76%
Lula	0,3870	2,9245	0,3603	2,5142	-0,0267	-6,89%
Manati	0,4755	3,5937	0,4580	3,1959	-0,0175	-3,68%
Marlim	0,4912	3,7120	0,4529	3,1606	-0,0382	-7,78%
Marlim Leste	0,7901	5,9716	0,7687	5,3641	-0,0214	-2,71%
Marlim Sul	0,5291	3,9991	0,5183	3,6171	-0,0108	-2,04%
Mexilhão	0,4008	3,0290	0,3488	2,4342	-0,0519	-12,96%
Peregrino	1,3121	9,9162	1,4038	9,7959	0,0917	6,99%
Rio Urucu	0,4252	3,2137	0,3907	2,7262	-0,0345	-8,12%
Roncador	0,6265	4,7346	0,5111	3,5668	-0,1153	-18,41%
Sapinhoá	0,2760	2,0857	0,2647	1,8470	-0,0113	-4,09%
Gavião Real	0,3612	2,7300	0,3067	2,1400	-0,0546	-15,10%
<b>MÉDIA</b>	<b>0,5549</b>	<b>4,1938</b>	<b>0,5440</b>	<b>3,7960</b>	<b>-0,0109</b>	<b>-3,55%</b>

#### 4 ALÍQUOTA EFETIVA POR CAMPO

A alíquota efetiva é calculada em função de três itens:

- Ano de produção (4 cenários: (i) 1º ano, (ii) 2º ano, (iii) 3º ano, e (iv) 4º ano e seguintes);
- Local onde ocorre a lavra (3 cenários: (i) terra, (ii) mar com lâmina d'água até 400 m, (iii) mar com lâmina d'água superior a 400 m); e
- Volume de produção, a alíquota efetiva é crescente com a produção.

A tabela 6 apresenta uma análise comparativa das alíquotas efetivas entre o 4º trimestre de 2015 e o trimestre anterior.

Tabela 6 - Alíquota Efetiva

Campos	3º trim./15	4º trim./15	Variações: 4T2015 - 3T2015	
	A	B	E - Variação Absoluta = B - A	F - Variação % = (B ÷ A) - 1
Albacora	2,25%	5,93%	3,68%	163,41%
Albacora Leste	5,09%	8,04%	2,95%	57,92%
Baleia Azul	3,10%	6,44%	3,34%	107,45%
Baleia Franca	3,73%	3,01%	-0,72%	100,00%
Barracuda	9,27%	8,55%	-0,72%	-7,81%
Bauna	7,45%	6,56%	-0,89%	-11,96%
Canto do Amaro	3,90%	3,62%	-0,28%	-7,10%
Caratinga	2,01%	1,59%	-0,42%	-20,80%
Carmópolis	3,66%	3,11%	-0,55%	-15,03%
Jubarte	26,16%	25,52%	-0,64%	-2,45%
Leste do Urucu	6,65%	6,54%	-0,11%	-1,68%
Lula	31,68%	32,38%	0,70%	2,21%
Manati	3,10%	4,14%	1,04%	33,48%
Marlim	23,91%	24,00%	0,09%	0,37%
Marlim Leste	12,67%	12,89%	0,22%	1,71%
Marlim Sul	22,20%	21,02%	-1,18%	-5,34%
Mexilhão	4,54%	3,37%	-1,17%	-25,72%
Peregrino	10,67%	11,44%	0,77%	7,22%
Rio Urucu	5,57%	5,13%	-0,44%	-7,84%
Roncador	31,57%	31,17%	-0,40%	-1,28%
Sapinhoá	25,28%	23,53%	-1,75%	-6,93%
Gavião Real	2,67%	3,75%	1,08%	40,45%

Cumprir destacar que a alíquota efetiva incide sobre a receita líquida de produção para o cálculo da participação especial. **Na apuração do 4º trimestre de 2015 os campos de Caratinga, Carmópolis e Peregrino apresentaram receita líquida de produção negativa e, portanto, não geraram pagamento de participação especial.**

## 5 ARRECADAÇÃO DA PE POR CAMPO

A participação especial arrecadada no 4º trimestre de 2015 ficou valorada em R\$ 1.922.493.295,67, representando um decréscimo de 27,88% em relação ao trimestre anterior.

Destacam-se nesta análise que a maior parte dos campos pagadores de PE apresentou significativa redução de arrecadação, exceto os campos de Albacora, Albacora Leste, Manati, Marlim, Mexilhão e Gavião Real que apresentaram acréscimo no recolhimento da PE em relação ao trimestre anterior.

Adicionalmente, os campos de Peregrino e Carmópolis permaneceram sem pagamento de participação especial, sendo incluso neste rol o campo de Caratinga pelo motivo expresso no item anterior.

A tabela 7 apresenta uma análise comparativa dos valores de PE arrecadados entre o 4º trimestre de 2015 e o trimestre anterior dos campos que pagaram PE.

Tabela 7 - Valores Arrecadados de PE (em R\$)

Campos	3º trim./15	4º trim./15	Variações: 4T2015 - 3T2015	
	A	B	E - Variação Absoluta = B - A	F - Variação % = (B ÷ A) - 1
Albacora	0,00	2.093.553,44	2.093.553,44	100,00%
Albacora Leste	7.493.592,89	13.868.147,02	6.374.554,13	85,07%
Baleia Azul	17.038.833,64	15.199.412,10	-1.839.421,54	-10,80%
Baleia Franca	9.774.433,91	5.656.442,24	-4.117.991,67	-42,13%
Barracuda	42.415.843,69	27.288.072,34	-15.127.771,35	-35,67%
Bauna	14.849.768,11	10.091.803,59	-4.757.964,52	-32,04%
Canto do Amaro	1.135.694,08	222.687,72	-913.006,36	-80,39%
Caratinga	2.462.202,37	0,00	-2.462.202,37	-100,00%
Carmópolis	0,00	0,00	0,00	-
Jubarte	308.126.108,54	209.012.122,58	-99.113.985,96	-32,17%
Leste do Urucu	14.499.569,96	11.662.019,38	-2.837.550,58	-19,57%
Lula	1.022.139.280,07	818.963.593,87	-203.175.686,20	-19,88%
Manati	3.908.232,12	5.412.586,75	1.504.354,63	38,49%
Marlim	59.151.582,22	74.326.523,31	15.174.941,09	25,65%
Marlim Leste	34.264.886,64	19.948.980,41	-14.315.906,23	-41,78%
Marlim Sul	94.193.314,58	36.376.206,42	-57.817.108,16	-61,38%
Mexilhão	0,00	616.937,90	616.937,90	100,00%
Peregrino	0,00	0,00	0,00	-
Rio Urucu	7.100.143,96	5.056.193,66	-2.043.950,30	-28,79%
Roncador	597.063.521,92	403.252.253,58	-193.811.268,34	-32,46%
Sapinhoá	428.140.629,26	261.204.205,54	-166.936.423,72	-38,99%
Gavião Real	2.029.225,16	2.241.553,82	212.328,66	10,46%
<b>TOTAL</b>	<b>2.665.786.863,13</b>	<b>1.922.493.295,67</b>	<b>-743.293.567,45</b>	<b>-27,88%</b>

A tabela 8, por sua vez, indica a participação de cada campo no valor total arrecadado de PE, bem como sua participação acumulada, a qual revela que, dos 19 campos pagadores, apenas 5 deles são os responsáveis por mais de mais de 90% da arrecadação.

Tabela 8 - Arrecadação de PE (valores acumulados em R\$)

Campos	4º trim./15	% Total	% Acumulado
Lula	818.963.593,87	42,60%	42,60%
Roncador	403.252.253,58	20,98%	63,57%
Sapinhoá	261.204.205,54	13,59%	77,16%
Jubarte	209.012.122,58	10,87%	88,03%
Marlim	74.326.523,31	3,87%	91,90%
Marlim Sul	36.376.206,42	1,89%	93,79%
Barracuda	27.288.072,34	1,42%	95,21%
Marlim Leste	19.948.980,41	1,04%	96,25%
Baleia Azul	15.199.412,10	0,79%	97,04%
Albacora Leste	13.868.147,02	0,72%	97,76%
Leste do Urucu	11.662.019,38	0,61%	98,37%
Bauna	10.091.803,59	0,52%	98,89%
Baleia Franca	5.656.442,24	0,29%	99,19%
Manati	5.412.586,75	0,28%	99,47%
Rio Urucu	5.056.193,66	0,26%	99,73%
Gavião Real	2.241.553,82	0,12%	99,85%
Albacora	2.093.553,44	0,11%	99,96%
Mexilhão	616.937,90	0,03%	99,99%
Canto do Amaro	222.687,72	0,01%	100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>1.922.493.295,67</b>	<b>100,00 %</b>	<b>-</b>

## 6 DEPÓSITOS JUDICIAIS

O Campo de Baúna arrecadou R\$ 28.343.962,21 com participação especial no 4º trimestre de 2015. Entretanto foram distribuídos aos beneficiários legais somente R\$ 10.091.803,59 em virtude de medida liminar concedida pela Justiça Federal à PETROBRAS, nos autos do processo nº 0013992-68.2014.4.02.5101, resguardando a concessionária o direito de efetuar o depósito judicial dos valores controversos, que no caso em tela foi de R\$ 18.252.158,62, em virtude das Resoluções de Diretoria nºs 29 e 249/2013 que determinaram a unificação dos campos de Baúna e Piracaba.

O campo de Lula arrecadou R\$ 818.963.593,87 com participação especial no 4º trimestre de 2015, sendo este valor integralmente distribuído aos seus beneficiários legais, em virtude de decisão judicial favorável quanto à unificação dos campos de Lula e Cernambi, ratificando a Resolução de Diretoria nº 568/2011. Desta forma, assim como no 3º trimestre de 2015, não houve valor depositado em juízo em função da referida decisão. Ressalta-se que os depósitos judiciais efetuados ao longo do processo em virtude dos valores controversos somaram R\$ 629.780.452,42 e ainda não foram distribuídos aos beneficiários legais.

O valor depositado em juízo no 4º trimestre de 2015 e o acumulado desde a concessão das medidas liminares encontra-se expressos na tabela 9.

Tabela 9 – Depósitos Judiciais (valores acumulados em R\$)

<b>Campos</b>	<b>4º trim./15</b>	<b>Total Acumulado</b>
Bauna	18.252.158,62	138.989.423,76
Lula	0,00	629.780.452,42
<b>TOTAL</b>	<b>18.252.158,62</b>	<b>768.769.876,18</b>

## 7 PERCENTUAL DE CONFRONTAÇÃO DOS CAMPOS EM PLATAFORMA CONTINENTAL

A Tabela 10, a seguir, mostra os percentuais de confrontação dos Estados e Municípios com todos os campos marítimos que atualmente pertencem ao rol de pagadores de participação especial.

Tabela 10 - Percentuais de Confrontação

Campos	Estado	% Confrontação	Municípios	% Confrontação
Albacora	Rio de Janeiro	100,00%	Campos dos Goytacazes - RJ	64,98%
			Carapebus - RJ	3,15%
			Quissamã - RJ	31,87%
Albacora Leste	Rio de Janeiro	100,00%	Campos dos Goytacazes - RJ	69,43%
			Quissamã - RJ	30,57%
Baleia Azul	Espírito Santo	100,00%	Itapemirim-ES	24,27%
			Maratáizes-ES	55,70%
			Presidente Kennedy-ES	20,03%
Barracuda	Rio de Janeiro	100,00%	Cabo Frio-RJ	8,66%
			Campos dos Goytacazes - RJ	50,00%
			Casimiro de Abreu - RJ	18,17%
			Rio das Ostras - RJ	23,17%
Bauna	São Paulo	100,00%	Iguape – SP	7,12%
			Ilha Comprida - SP	92,88%
Jubarte	Espírito Santo	100,00%	Itapemirim - ES	44,55%
			Maratáizes - ES	6,39%
			Presidente Kennedy - ES	49,05%
Lula	Rio de Janeiro	100,00%	Rio de Janeiro - RJ	7,99%
			Niterói – RJ	43,08%
			Maricá - RJ	48,93%
Manati	Bahia	100,00%	Cairu - BA	100,00%
Marlim	Rio de Janeiro	100,00%	Campos dos Goytacazes - RJ	50,00%
			Macaé – RJ	20,40%
			Rio das Ostras - RJ	29,60%
Marlim Leste	Rio de Janeiro	100,00%	Campos dos Goytacazes - RJ	50,00%
			Casimiro de Abreu - RJ	1,27%
			Carapebus - RJ	1,63%
			Rio das Ostras – RJ	26,44%
Marlim Sul	Rio de Janeiro	100,00%	Armação dos Búzios - RJ	4,42%
			Cabo Frio - RJ	28,10%
			Campos dos Goytacazes - RJ	50,00%
			Casimiro de Abreu - RJ	6,33%
			Rio das Ostras - RJ	11,15%
Baleia Franca	Espírito Santo	100,00%	Presidente Kennedy – ES	50,00%
			Itapemirim - ES	50,00%
Roncador	Espírito Santo	13,37%	Presidente Kennedy – ES	100,00%
	Rio de Janeiro	86,63%	Campos dos Goytacazes – RJ	68,22%
			São João da Barra - RJ	31,78%
Sapinhoá	São Paulo	99,82%	Ilhabela - SP	100,00%
	Rio de Janeiro	0,18%	Rio de Janeiro - RJ	100,00%
Mexilhão	São Paulo	100,00%	Ubatuba - SP	8,46%
			Caraguatatuba - SP	26,28%
			Ilhabela - SP	15,26%
			Peruibe - SP	15,40%
			Iguape – SP	34,60%

## 8 PERCENTUAL DE RATEIO DOS CAMPOS EM TERRA

A Tabela 11, a seguir, mostra os percentuais de rateio dos Estados e Municípios com todos os campos terrestres que atualmente pertencem ao rol de pagadores de participação especial.

Cumpra destacar que estes percentuais são apurados trimestralmente através do rateio do valor da produção de petróleo e gás natural dos poços produtores conforme a localização nos respectivos Estados e Municípios.

Tabela 11 - Percentuais de Rateio

Campos	Estado	% Rateio	Municípios	% Rateio
Canto do Amaro	Rio Grande do Norte	100,00%	Areia Branca-RN	17,45%
			Mossoró-RN	82,40%
			Serra do Mel-RN	0,15%
Gavião Real	Maranhão	100,00%	Santo Antônio dos Lopes-MA	100,00%
Leste do Urucu	Amazonas	100,00%	Coari-AM	100,00%
Rio Urucu	Amazonas	100,00%	Coari-AM	100,00%

## 9 DISTRIBUIÇÃO DA PE

O artigo 50 da Lei nº 9.478/97 estabelece que os recursos da PE devem ser distribuídos na seguinte proporção: 40% ao Ministério de Minas e Energia, 10% ao Ministério do Meio Ambiente, 40% aos estados e 10% aos municípios.

Contudo, em atendimento à Lei nº 12.351/10, mais especificamente em sua Seção II, estabelece que nas áreas localizadas no pré-sal contratadas sob o regime de concessão, a parcela da participação especial que cabe à administração direta da União será destinada integralmente ao fundo de natureza contábil e financeira, criado por lei específica, com a finalidade de constituir fonte de recursos para o desenvolvimento social e regional, na forma de programas e projetos nas áreas de combate à pobreza e de desenvolvimento da educação, da cultura, do esporte, da saúde pública, da ciência e tecnologia, do meio ambiente e de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, vedada sua destinação aos órgãos específicos de que trata este artigo.

A participação especial do 4º trimestre de 2015, valorada em \$ 1.922.493.295,67, foi distribuída aos seus beneficiários legais em 04/02/2016.

Além dos recursos destinados ao MME, MMA e Fundo Social, constam no rol de recebedores de PE um total de 7 Estados e 27 Municípios.

A tabela 12 apresenta uma análise comparativa dos valores de PE arrecadados entre o 4º trimestre de 2015 e o trimestre anterior.

Tabela 12 - Distribuição da PE Regular (em R\$)

Beneficiários	3º trim./15	4º trim./15	Variações: 4T2015 - 3T2015	
	A	B	E - Variação Absoluta = B - A	F - Variação % = (B ÷ A) - 1
MMA	100.535.709,51	69.120.274,48	-31.415.435,03	-31,25%
MME	402.142.838,06	276.481.097,90	-125.661.740,16	-31,25%
Fundo Social	830.214.883,98	615.645.275,46	-214.569.608,52	-25,85%
<b>TOTAL UNIÃO</b>	<b>1.332.893.431,55</b>	<b>961.246.647,84</b>	<b>-371.646.783,71</b>	<b>-27,88%</b>
AM	8.639.885,56	6.687.285,22	-1.952.600,34	-22,60%
BA	1.563.292,85	2.165.034,70	601.741,85	38,49%
ES	165.912.917,06	113.517.315,11	-52.395.601,95	-31,58%
MA	811.690,07	896.621,53	84.931,46	10,46%
RJ	712.041.359,26	537.062.785,20	-174.978.574,06	-24,57%
RN	454.277,64	89.075,09	-365.202,55	-80,39%
SP	176.891.322,81	108.579.201,41	-68.312.121,40	-38,62%
<b>TOTAL ESTADOS</b>	<b>1.066.314.745,25</b>	<b>768.997.318,26</b>	<b>-297.317.426,99</b>	<b>-27,88%</b>
Coari-AM	2.159.971,39	1.671.821,30	-488.150,09	-22,60%
Cairu-BA	390.823,22	541.258,67	150.435,45	38,49%
Itapemirim-ES	14.630.613,02	9.964.094,96	-4.666.518,06	-31,90%
Marataizes-ES	2.918.517,79	2.182.554,58	-735.963,21	-25,22%
Presidente Kennedy-ES	23.929.098,43	16.232.679,21	-7.696.419,22	-32,16%
Santo Antonio dos Lopes-MA	202.922,52	224.155,38	21.232,86	10,46%
Armacao dos Buzios-RJ	423.879,32	160.555,29	-263.324,03	-62,12%
Cabo Frio-RJ	3.126.748,33	1.258.534,90	-1.868.213,43	-59,75%
Campos dos Goytacazes-RJ	47.427.601,63	32.825.773,62	-14.601.828,01	-30,79%
Carapebus-RJ	55.963,62	39.182,64	-16.780,98	-29,99%
Casimiro de Abreu-RJ	1.412.945,19	751.371,46	-661.573,73	-46,82%
Macaé-RJ	1.914.879,07	1.928.746,53	13.867,46	0,72%
Maricá-RJ	50.018.719,50	40.076.250,93	-9.942.468,57	-19,88%
Niterói-RJ	44.032.778,21	35.280.164,84	-8.752.613,37	-19,88%
Quissama-RJ	229.042,93	490.588,44	261.545,51	114,19%
Rio das Ostras-RJ	4.689.975,96	3.765.199,00	-924.776,96	-19,72%
Rio de Janeiro-RJ	8.238.639,32	6.586.437,95	-1.652.201,37	-20,05%
São João da Barra-RJ	16.439.166,73	11.102.890,71	-5.336.276,02	-32,46%
Areia Branca-RN	19.401,11	3.886,95	-15.514,16	-79,97%
Mossoró-RN	93.948,16	18.349,50	-75.598,66	-80,47%
Serra do Mel-RN	209,36	32,34	-177,02	-84,55%
Augusto Severo-RN	10,80	0,00	-10,80	-100,00%
Caraguatatuba-SP	0,00	16.216,03	16.216,03	100,00%
Ilhabela-SP	42.737.853,89	26.083.340,37	-16.654.513,52	-38,97%
Iguape-SP	105.730,35	93.199,14	-12.531,21	-11,85%
Ilha Comprida-SP	1.379.246,47	937.326,72	-441.919,75	-32,04%
Peruibe-SP	0,00	9.501,40	9.501,40	100,00%
Ubatuba-SP	0,00	5.216,71	5.216,71	100,00%
<b>TOTAL MUNICÍPIOS</b>	<b>266.578.686,32</b>	<b>192.249.329,57</b>	<b>-74.329.356,75</b>	<b>-27,88%</b>
<b>TOTAL BRASIL</b>	<b>2.665.786.863,12</b>	<b>1.922.493.295,67</b>	<b>-743.293.567,45</b>	<b>-27,88%</b>



## 10 DISTRIBUIÇÃO DAS AUDITORIAS DE PE

Além das distribuições regulares, são realizadas distribuições complementares de PE oriundas de ações de auditorias/fiscalizações agrupadas em 3 grandes assuntos, quais sejam:

- Preços de Referência;
- Produção; e
- Itens de dedutibilidade da receita bruta de produção.

No período compreendido entre o 3º e o 4º trimestres de 2015, foram realizadas mais 3 distribuições complementares decorrentes das auditorias de PE, totalizando um aporte adicional de R\$ 7.884.740,63.

Destacam-se as auditorias de ajustes na produção de petróleo e gás natural nos campos de Barracuda, Marlim e Marlim Sul. No ano de 2015 foram recuperados em auditorias de participação especial um montante de R\$ 74.199.902,32.

A tabela 13 demonstra os valores arrecadados resultantes das referidas auditorias e que foram distribuídos aos seus beneficiários legais, considerando o MME, MMA e o Fundo Social, como Estados e municípios.

Tabela 13 - Distribuição da PE de Auditorias (em R\$)

Beneficiários	Campo de Barracuda - 1T ao 4T 2014	Campos de Marlim e Marlim Sul - 2T 2014	Campo de Marlim Sul - 1T ao 4T 2014	Total Auditorias - após 3ºT/2015	Total Acumulado (1º, 2º, 3ºT e 4ºT 2015)
MMA	363.330,60	57.909,02	362.690,25	783.929,87	7.415.139,46
MME	1.453.322,38	231.636,06	1.450.761,02	3.135.719,46	29.660.557,94
Fundo Social	22.720,99	0,00	0,00	22.720,99	24.253,77
<b>TOTAL UNIÃO</b>	<b>1.839.373,97</b>	<b>289.545,08</b>	<b>1.813.451,27</b>	<b>3.942.370,32</b>	<b>37.099.951,17</b>
AM	0,00	0,00	0,00	0,00	636,14
BA	0,00	0,00	0,00	0,00	1.172,90
ES	0,00	0,00	0,00	0,00	68.333,76
RJ	1.471.499,17	231.636,06	1.450.761,02	3.153.896,25	28.901.299,66
SE	0,00	0,00	0,00	0,00	91.615,14
MA	0,00	0,00	0,00	0,00	616.903,33
<b>TOTAL ESTADOS</b>	<b>1.471.499,17</b>	<b>231.636,06</b>	<b>1.450.761,02</b>	<b>3.153.896,25</b>	<b>29.679.960,93</b>
Coari-AM	0,00	0,00	0,00	0,00	159,03
Cairu-BA	0,00	0,00	0,00	0,00	293,23
Presidente Kennedy-ES	0,00	0,00	0,00	0,00	17.083,44
Armação dos Búzios-RJ	0,00	180,73	16.008,23	16.188,96	20.140,33
Arraial do Cabo-RJ	0,00	0,00	0,00	0,00	726,73
Cabo Frio-RJ	31.860,37	1.150,62	101.919,04	134.930,03	182.592,38
Campos dos Goytacazes-RJ	183.937,39	28.954,50	181.345,12	394.237,01	4.736.201,11
Carapebus-RJ	0,00	0,00	0,00	0,00	3.382,69
Casimiro de Abreu-RJ	66.830,99	259,28	22.966,39	90.056,66	117.573,86
Macaé-RJ	0,00	10.980,57	0,00	10.980,57	90.691,41
Maricá-RJ	0,00	0,00	0,00	0,00	150,01
Niterói-RJ	0,00	0,00	0,00	0,00	132,06
Parati-RJ	0,00	0,00	0,00	0,00	4.421,12
Quissama-RJ	0,00	0,00	0,00	0,00	1.749.738,20
Rio das Ostras-RJ	85.246,04	16.383,32	40.451,47	142.080,83	284.376,77
Rio de Janeiro-RJ	0,00	0,00	0,00	0,00	24,49
São João da Barra-RJ	0,00	0,00	0,00	0,00	35.173,75
Carmópolis-SE	0,00	0,00	0,00	0,00	9.339,11
General Maynard-SE	0,00	0,00	0,00	0,00	52,51
Japaratinga-SE	0,00	0,00	0,00	0,00	11.056,14
Maruim-SE	0,00	0,00	0,00	0,00	413,68
Rosário do Catete-SE	0,00	0,00	0,00	0,00	1.849,86
Santo Amaro das Brotas-SE	0,00	0,00	0,00	0,00	192,48
Santo Antônio dos Lopes-MA	0,00	0,00	0,00	0,00	154.225,83
<b>TOTAL MUNICÍPIOS</b>	<b>367.874,79</b>	<b>57.909,02</b>	<b>362.690,25</b>	<b>788.474,06</b>	<b>7.419.990,22</b>
<b>TOTAL BRASIL</b>	<b>3.678.747,93</b>	<b>579.090,16</b>	<b>3.626.902,54</b>	<b>7.884.740,63</b>	<b>74.199.902,32</b>

## 11 ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO ESPECIAL POR CAMPO PAGADOR

A seguir, serão apresentadas análises comparativas dos campos que pagaram participação especial no 4º trimestre de 2015 em relação ao trimestre anterior, englobando itens como a produção total, preço médio de referência, receita bruta, gastos dedutíveis, receita líquida, alíquota efetiva e participação especial recolhida.

Os preços de referência adotados na formação da Receita Bruta representam a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderados pelos volumes de produção do respectivo mês.

A rubrica gastos dedutíveis é um conjunto de todos os itens que são passíveis de dedução da receita bruta para a obtenção da receita líquida, abrangendo Participações Governamentais e de Terceiros, Gastos na Produção, Investimentos na Fase de Exploração, Investimentos na Fase de Produção, Provisão de Gastos com Abandono e Outros Gastos, conforme o previsto na Portaria nº 58/2001 que aprova o Regulamento Técnico a ser utilizado na elaboração do Demonstrativo de Apuração da Participação Especial a que se refere o art. 25 do Decreto nº 2.705, de 3 de agosto de 1998.

### 11.1 ALBACORA

O Campo de Albacora arrecadou R\$ 2,09 Milhões com participação especial no 4º trimestre de 2015, o que representou um aumento de 100% com relação à arrecadação do trimestre anterior, no qual não arrecadou PE por apresentar receita líquida negativa.

<b>Albacora</b>		<b>3T/2015</b>	<b>4T/2015</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	508,20	854,13	<b>68,07%</b>
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	847,68	775,39	<b>-8,53%</b>
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	59.661,97	86.593,18	<b>45,14%</b>
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,60	0,58	<b>-3,31%</b>
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	469,30	710,18	<b>51,33%</b>
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	504,30	674,86	<b>33,82%</b>
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	-34,99	35,32	<b>-200,93%</b>
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	2,25%	5,93%	<b>163,41%</b>
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>0,00</b>	<b>2,09</b>	<b>100,00%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.2 ALBACORA LESTE

O Campo de Albacora Leste arrecadou R\$ 13,87 Milhões com participação especial no 4º trimestre de 2015, o que representou um aumento de 85,07% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

<b>Albacora Leste</b>		<b>3T/2015</b>	<b>4T/2015</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	798,15	1.011,27	<b>26,70%</b>
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	769,73	702,77	<b>-8,70%</b>
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	108.804,97	114.331,85	<b>5,08%</b>
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,41	0,39	<b>-3,61%</b>
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	652,60	758,13	<b>16,17%</b>
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	505,41	585,64	<b>15,87%</b>
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	147,19	172,49	<b>17,19%</b>
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	5,09%	8,04%	<b>57,92%</b>
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>7,49</b>	<b>13,87</b>	<b>85,07%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.3 BALEIA AZUL

O Campo de Baleia Azul arrecadou R\$ 15,20 Milhões com participação especial no 4º trimestre de 2015, o que representou um decréscimo de 10,78% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

<b>Baleia Azul</b>		<b>3T/2015</b>	<b>4T/2015</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	875,33	797,68	<b>-8,87%</b>
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	992,33	937,84	<b>-5,49%</b>
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	184.702,35	167.273,32	<b>-9,44%</b>
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,54	0,56	<b>2,91%</b>
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	969,62	836,66	<b>-13,71%</b>
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	420,76	600,61	<b>42,74%</b>
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	548,86	236,05	<b>-56,99%</b>
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	3,10%	6,44%	<b>107,45%</b>
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>17,04</b>	<b>15,20</b>	<b>-10,78%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.4 BALEIA FRANCA

O Campo de Baleia Franca arrecadou R\$ 5,65 Milhões com participação especial no 4º trimestre de 2015, o que representou um decréscimo de 42,15% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

<b>Baleia Franca</b>		<b>3T/2015</b>	<b>4T/2015</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	587,90	529,02	<b>-10,02%</b>
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	806,42	738,23	<b>-8,46%</b>
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	120.884,65	100.669,98	<b>-16,72%</b>
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,47	0,50	<b>6,59%</b>
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	528,17	443,62	<b>-16,01%</b>
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	266,22	255,76	<b>-3,93%</b>
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	261,96	187,86	<b>-28,29%</b>
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	3,73%	3,01%	<b>-19,33%</b>
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>9,77</b>	<b>5,65</b>	<b>-42,15%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.5 BARRACUDA

O Campo de Barracuda arrecadou R\$ 27,27 Milhões com participação especial no 4º trimestre de 2015, o que representou um decréscimo de 35,70% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

<b>Barracuda</b>		<b>3T/2015</b>	<b>4T/2015</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	1.130,79	1.054,90	-6,71%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	870,86	796,84	-8,50%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	102.409,96	91.555,33	-10,60%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,62	0,74	19,22%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	1.047,48	913,16	-12,82%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	590,13	594,16	0,68%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	457,35	319,00	-30,25%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	9,27%	8,55%	-7,81%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>42,42</b>	<b>27,27</b>	<b>-35,70%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.6 BAÚNA

O Campo de Baúna arrecadou R\$ 28.343.962,22 com participação especial no 4º trimestre de 2015. Entretanto foram distribuídos aos beneficiários legais somente R\$ 10.091.803,59 em virtude de medida liminar concedida pela Justiça Federal à PETROBRAS, nos autos do processo nº 0013992-68.2014.4.02.5101, resguardando a concessionária o direito de efetuar o depósito judicial dos valores controversos, que no caso em tela foi de R\$ 18.252.158,62, em virtude das Resoluções de Diretoria nos 29 e 249/2013 que determinaram a unificação dos campos de Baúna e Piracaba.

<b>Baúna</b>		<b>3T/2015</b>	<b>4T/2015</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	819,16	764,61	-6,66%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	1.028,47	969,67	-5,72%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	13.398,89	12.735,31	-4,95%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,69	0,69	-0,01%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	851,68	751,68	-11,74%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	330,13	319,60	-3,19%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	521,55	432,08	-17,16%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	7,45%	6,56%	-11,95%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>38,86</b>	<b>28,34</b>	<b>-27,05%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.7 CANTO DO AMARO

O Campo de Canto do Amaro arrecadou R\$ 0,22 Milhões com participação especial no 4º trimestre de 2015, o que representou um decréscimo de 80% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

<b>Canto do Amaro</b>		<b>3T/2015</b>	<b>4T/2015</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	242,26	231,62	-4,39%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	817,62	748,95	-8,40%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	2.488,32	2.313,34	-7,03%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,79	0,86	9,61%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	199,99	175,89	-12,05%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	170,84	169,74	-0,65%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	29,15	6,15	-78,89%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	3,90%	3,62%	-7,10%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>1,14</b>	<b>0,22</b>	<b>-80%</b>

## 11.8 CARATINGA

O Campo de Caratinga entrou no 4º trimestre de 2015 para o rol dos campos não pagadores de PE por apresentar receita líquida negativa.

<b>Caratinga</b>		<b>3T/2015</b>	<b>4T/2015</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	505,17	484,23	-4,14%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	846,17	774,30	-8,49%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	46.584,66	40.815,31	-12,38%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,62	0,62	0,31%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	455,67	395,17	-13,28%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	333,01	413,54	24,18%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	122,65	-18,37	-114,97%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	2,01%	1,59%	-20,80%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>2,46</b>	<b>0,00</b>	<b>-100,00%</b>

## 11.9 CARMÓPOLIS

O Campo de Carmópolis permaneceu no 4º trimestre de 2015 no rol dos campos não pagadores de PE, por apresentar novamente receita líquida negativa.

<b>Carmópolis</b>		<b>3T/2015</b>	<b>4T/2015</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	221,31	202,79	-8,37%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	817,67	747,84	-8,54%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	13.765,84	13.244,71	-3,79%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,53	0,51	-3,74%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	188,16	159,15	-15,41%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	211,87	218,49	3,12%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	-23,72	-59,33	150,18%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	3,66%	3,11%	-15,03%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.10 JUBARTE

Campo de Jubarte arrecadou R\$ 209,03 Milhões com participação especial no 4º trimestre de 2015, o que representou um decréscimo de 32,16% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

<b>Jubarte</b>		<b>3T/2015</b>	<b>4T/2015</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	2.971,88	2.812,52	-5,36%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	797,51	726,72	-8,88%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	392.273,92	389.916,85	-0,60%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,43	0,38	-11,56%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	2.532,27	2.178,93	-13,95%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	1.354,47	1.359,86	0,40%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	1.177,81	819,07	-30,46%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	26,16%	25,52%	-2,45%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>308,13</b>	<b>209,03</b>	<b>-32,16%</b>

## 11.11 LESTE DO URUCU

O Campo de Leste do Urucu arrecadou R\$ 11,67 Milhões com participação especial no 4º trimestre de 2015, o que representou um decréscimo de 19,54% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Leste do Urucu		3T/2015	4T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	195,59	191,37	-2,16%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	1.132,54	1.066,52	-5,83%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	272.448,68	259.443,61	-4,77%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,45	0,36	-19,76%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	343,99	298,36	-13,26%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	126,01	119,98	-4,78%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	217,98	178,38	-18,17%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	6,65%	6,54%	-1,68%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>14,50</b>	<b>11,67</b>	<b>-19,54%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.12 LULA

O campo de Lula arrecadou R\$ 819,05 com participação especial no 4º trimestre de 2015, o que representou um decréscimo de 19,87% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Lula		3T/2015	4T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	5.022,77	5.628,88	12,07%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	985,26	921,46	-6,48%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	568.705,40	491.265,23	-13,62%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,39	0,36	-6,89%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	5.152,64	5.297,39	2,81%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	1.926,26	2.767,91	43,69%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	3.226,38	2.529,48	-21,60%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	31,68%	32,38%	2,21%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>1.022,14</b>	<b>819,05</b>	<b>-19,87%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.13 MANATI

O Campo de Manati arrecadou R\$ 5,42 Milhões com participação especial no 4º trimestre de 2015, o que representou um acréscimo de 38,59% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Manati		3T/2015	4T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	6,61	7,25	9,66%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	1.223,13	1.189,90	-2,72%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	463.100,30	546.284,97	17,96%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,48	0,46	-3,68%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	228,71	258,91	13,20%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	102,70	128,08	24,71%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	126,01	130,83	3,82%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	3,10%	4,14%	33,48%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>3,91</b>	<b>5,42</b>	<b>38,59%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.14 MARLIM

O Campo de Marlim arrecadou R\$ 74,34 Milhões com participação especial no 4º trimestre de 2015, o que representou um acréscimo de 74,34% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Marlim		3T/2015	4T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	2.676,50	2.685,45	0,33%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	812,22	743,52	-8,46%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	227.846,19	234.457,64	2,90%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,49	0,45	-7,78%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	2.288,82	2.104,05	-8,07%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	2.041,44	1.794,30	-12,11%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	247,38	309,75	25,21%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	23,91%	24,00%	0,37%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>59,15</b>	<b>74,34</b>	<b>25,68%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.15 MARLIM LESTE

O Campo de Marlim Leste arrecadou R\$ 19,95 Milhões com participação especial no 4º trimestre de 2015, o que representou um decréscimo de 41,79% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Marlim Leste		3T/2015	4T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	1.349,69	1.371,40	1,61%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	856,11	783,06	-8,53%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	159.537,54	148.308,28	-7,04%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,79	0,77	-2,71%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	1.280,01	1.181,94	-7,66%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	1.009,65	1.027,19	1,74%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	270,36	154,75	-42,76%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	12,67%	12,89%	1,71%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>34,26</b>	<b>19,95</b>	<b>-41,79%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.16 MARLIM SUL

O Campo de Marlim Sul arrecadou R\$ 36,37 Milhões com participação especial no 4º trimestre de 2015, o que representou um decréscimo de 61,39% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Marlim Sul		3T/2015	4T/2015	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	2.370,00	2.219,14	-6,37%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	803,05	734,49	-8,54%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	251.906,48	227.949,08	-9,51%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,53	0,52	-2,04%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	2.032,74	1.753,14	-13,75%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	1.608,53	1.580,12	-1,77%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	424,21	173,03	-59,21%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	22,20%	21,02%	-5,34%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>94,19</b>	<b>36,37</b>	<b>-61,39%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos



## 11.17 MEXILHÃO

O Campo de Mexilhão retornou ao rol de pagadores de PE no 4º trimestre de 2015 após ter sua receita líquida zerada no trimestre anterior.

<b>Mexilhão</b>		<b>3T/2015</b>	<b>4T/2015</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	93,66	78,48	-16,21%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	1.198,11	1.127,15	-5,92%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	723.957,37	590.660,04	-18,41%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,40	0,35	-12,96%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	402,85	294,93	-26,79%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	402,85	276,61	-31,34%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	0,00	18,32	-100,00%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	4,54%	3,37%	-25,72%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,62</b>	<b>100,00%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.18 PEREGRINO

O Campo de Peregrino não arrecadou participação especial no 4º trimestre de 2015 por apresentar novamente receita líquida negativa.

<b>Peregrino</b>		<b>3T/2015</b>	<b>4T/2015</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	1.107,82	1.193,07	7,70%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	883,66	749,81	-15,15%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	9.761,55	10.583,07	8,42%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	1,31	1,40	6,99%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	993,03	905,55	-8,81%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	1.130,10	1.207,21	6,82%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	-338,42	-640,09	89,14%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	10,67%	10,67%	0,00%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.19 RIO URUCU

O Campo de Rio Urucu arrecadou R\$ 5,06 Milhões com participação especial no 4º trimestre de 2015, o que representou um decréscimo de 28,83% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

<b>Rio Urucu</b>		<b>3T/2015</b>	<b>4T/2015</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	150,44	138,45	-7,97%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	1.132,54	1.066,52	-5,83%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	194.362,89	177.995,90	-8,42%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,43	0,39	-8,12%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	252,82	217,48	-13,98%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	125,26	118,91	-5,07%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	127,55	98,57	-22,73%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	5,57%	5,13%	-7,90%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>7,10</b>	<b>5,06</b>	<b>-28,83%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.20 RONCADOR

O Campo de Roncador arrecadou R\$ 403,29 Milhões com participação especial no 4º trimestre de 2015, o que representou um decréscimo de 32,45% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

<b>Roncador</b>		<b>3T/2015</b>	<b>4T/2015</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	4.828,33	4.635,23	-4,00%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	817,50	748,07	-8,49%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	662.751,97	625.280,92	-5,65%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,63	0,51	-18,41%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	4.346,82	3.794,96	-12,70%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	2.455,83	2.501,13	1,84%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	1.890,99	1.293,83	-31,58%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	31,57%	31,17%	-1,28%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>597,06</b>	<b>403,29</b>	<b>-32,45%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.21 SAPINHOÁ

O Campo de Sapinhoá arrecadou R\$ 261,17 Milhões com participação especial no 4º trimestre de 2015, o que representou um decréscimo de 39% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

<b>Sapinhoá</b>		<b>3T/2015</b>	<b>4T/2015</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	2.989,55	2.725,56	-8,83%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	953,50	882,70	-7,43%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	187.666,54	124.061,27	-33,89%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,28	0,26	-4,09%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	2.900,14	2.458,80	-15,22%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	1.206,75	1.348,84	11,77%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	1.693,39	1.109,95	-34,45%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	25,28%	23,53%	-6,93%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>428,14</b>	<b>261,17</b>	<b>-39,00%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 11.22 GAVIÃO REAL

O Campo de Gavião Real arrecadou R\$ 2,24 Milhões com participação especial no 4º trimestre de 2015, o que representou um acréscimo de 10,49% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

<b>Gavião Real</b>		<b>3T/2015</b>	<b>4T/2015</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	0,15	0,20	32,84%
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	1.248,95	1.157,12	-7,35%
Produção de Gás Natural	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trimestre)	365.712,68	428.895,81	17,28%
Preço do Gás Natural	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	0,36	0,31	-15,10%
Receita Bruta	(em milhões de Reais)	126,73	131,97	4,14%
- Gastos Dedutíveis	(em milhões de Reais)	50,75	72,20	42,26%
= Receita Líquida	(em milhões de Reais)	75,98	59,77	-21,33%
x Alíquota Efetiva (%)	(em %)	2,67%	3,75%	40,45%
<b>= Participação Especial Recolhida</b>	<b>(em milhões de Reais)</b>	<b>2,03</b>	<b>2,24</b>	<b>10,49%</b>

\* Representa a média dos preços mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

## 12 APURAÇÃO DOS VALORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

A Cláusula 24ª - Cláusula de Investimento em Pesquisa e Desenvolvimento, constante dos contratos de concessão para exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e/ou gás natural estabelece que "caso a Participação Especial (PE) seja devida para um campo em qualquer trimestre do ano calendário, o concessionário está obrigado a realizar despesas qualificadas com pesquisa e desenvolvimento em valor equivalente a 1% (um por cento) da receita bruta da produção para tal campo."

A tabela 14 apresenta os valores de Pesquisa e Desenvolvimento apurados no 4º trimestre de 2015.

Tabela 14 – Valores de Pesquisa e Desenvolvimento (em R\$)

Campos	4º trim./15	
	A - Receita Bruta	B - Pesquisa e Desenvolvimento = 1% x A
Albacora	710.176.996,71	7.101.769,97
Albacora Leste	758.134.545,28	7.581.345,45
Baleia Azul	836.662.867,78	8.366.628,68
Baleia Franca	443.619.977,15	4.436.199,77
Barracuda	913.156.257,37	9.131.562,57
Baúna	751.679.370,66	7.516.793,71
Canto do Amaro	175.888.641,30	1.758.886,41
Caratinga	395.170.571,18	3.951.705,71
Jubarte	2.178.928.342,80	21.789.283,43
Leste do Urucu	298.363.508,48	2.983.635,08
Lula	5.297.388.578,38	52.973.885,78
Manati	258.910.934,50	2.589.109,35
Marlim	2.104.046.143,96	21.040.461,44
Marlim Leste	1.181.940.621,63	11.819.406,22
Marlim Sul	1.753.143.503,04	17.531.435,03
Mexilhão	294.930.222,73	2.949.302,23
Rio Urucu	217.480.748,62	2.174.807,49
Roncador	3.794.956.156,71	37.949.561,57
Sapinhoá	2.458.795.360,68	24.587.953,61
Gavião Real	131.970.172,40	1.319.701,72
<b>TOTAL</b>	<b>24.955.343.521,36</b>	<b>249.553.435,21</b>